

EDITORIAL

Prezados leitores,

Conforme anunciado pela Professora Sylvania Sousa do Nascimento em mensagem aos colaboradores da Revista, passo a assumir, a partir deste número, a função de Editor da *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*.

Início, portanto, este editorial, agradecendo a enorme contribuição e dedicação da Professora Sylvania, que está à frente da Revista desde 2003. Os progressos realizados pela Revista *Ensaio* nesses 9 anos sob sua liderança são notáveis: regularizamos a publicação, sem atrasos, dos números da revista; estabelecemos padrões claros para formatação de trabalhos publicados; passamos a contar com um projeto gráfico moderno e atraente; ampliamos e consolidamos a abrangência nacional e internacional de colaboradores da revista (autores e árbitros); consolidamos o reconhecimento acadêmico da comunidade de pesquisa em Educação em Ciências pela qualidade dos trabalhos publicados no periódico e sua abrangência temática; influenciamos o ensino por meio da divulgação de resultados de pesquisa e materiais para a formação inicial e continuada de professores.

Agradeço, do mesmo modo, aos editores adjuntos, que assumiram de modo compartilhado a editoria da Revista em 2012, período de avanços no processo de arbitragem e internacionalização dessa publicação. Esse modelo de editores adjuntos, até então formado pelos Professores Rodrigo Drumond Vieira (UFF), Maclóvia Correia da Silva (UFITPR), Francisco Ângelo Coutinho (UFMG), Ana Luiza Quadros (UFMG), será mantido, porém, renovado, com o afastamento dos Professores Rodrigo Drumond Vieira e Maclóvia Correia da Silva de Belo Horizonte. A eles, em nome do CECIMIG e da Faculdade de Educação da UFMG, expresso o mais sincero agradecimento pelo empenho e dedicação ao Projeto da Revista. Para integrar o corpo de editores, passamos a contar com a experiência editorial, competência e liderança científica dos Professores Eduardo Fleury Mortimer e Sylvania Sousa do Nascimento.

Essa nova composição de editores da *Ensaio* configura, portanto, uma continuidade do projeto da Revista. Apesar do caminho já percorrido, os desafios que se colocam a este periódico são bastante expressivos: consolidar a internacionalização e a participação de pesquisadores e grupos de pesquisa de todas as regiões do país; ingressar nos sistemas nacionais e internacionais de periódicos científicos (Scielo, Scopus e outros); avançar no reconhecimento pelo Qualis Periódicos da CAPES nas áreas temáticas do ensino de Ciências e da Educação; agilizar o sistema

de arbitragem; contar com um corpo estável e atuante de colaboradores (autores e árbitros); manter o reconhecimento acadêmico da Revista junto à comunidade de pesquisa em educação em Ciências; sustentar o rigor científico e a relevância dos trabalhos nela publicados.

Por decisão do Conselho de Editores fizemos, ainda, uma renovação do Conselho Científico da Revista, de modo a garantir uma melhor distribuição entre as áreas de conhecimento (equilíbrio entre físicos, químicos e biólogos) e atuação dos pesquisadores, bem como uma melhor distribuição geográfica. Desse modo, o Conselho Científico passa a ter maior capilaridade nos anseios da comunidade que a Revista atende e representa. O papel do Conselho Científico é o de acompanhar e recomendar políticas executadas pelos editores da Revista.

Agradecemos, assim, a colaboração dos membros que deixam o Conselho Científico pelos serviços prestados até então: Professores Amanda Amantes Neiva (UFBA), Célia Maria Soares Gomes de Sousa (UNB), Ciclâmio Leite Barreto (UFRN), Eduardo Adolfo Terrazan (UFSM) e Jorge Megid Neto (UNICAMP). O novo conselho fica composto por 10 pesquisadores nacionais, com representações de todas as regiões do país e diferentes programas de pós-graduação. Damos boas-vindas e agradecemos aos novos conselheiros: Edênia Amaral (UFRPE), Luiz Marcelo de Carvalho (UNESP), Shirlei Gobara (UFMS), Susani Cassini (UFSC) e Wildson Santos (UnB). Não houve mudanças na composição dos membros do Conselho Científico que atuam em outros países. A Revista conta, atualmente, com representantes de Cuba, Colômbia, Portugal, França, Canadá e Senegal, e nossa intenção é ampliar a participação de pesquisadores desses e de outros países no Conselho Científico, na arbitragem e submissão de artigos.

Anuncio, ainda, outra importante decisão tomada pelo Conselho Editorial da Revista: a de interromper a publicação em seu formato impresso. As razões para tal são de ordem financeira, dados os custos e dificuldades de financiamento desse formato. Entendemos que os prejuízos podem ser minimizados pelo amplo e irrestrito acesso aos conteúdos da Revista e pela democratização do acesso à internet no Brasil.

Passo, então, a apresentar os artigos que compõem o presente número da Revista:

O artigo internacional, escrito por Christian Buty, da Universidade de Lyon, se intitula *Pedagogie par Projet: Une Étude de Cas dans L'enseignement Supérieur Technologique*. O trabalho apresenta uma avaliação dos benefícios que estudantes de Ensino Superior em Tecnologia na França indicam de um ensino de técnicas de gerenciamento de projetos e do uso que fazem dessas técnicas em trabalhos práticos baseados em ensino por projetos e, ainda, da atuação em estágios em empresas.

O segundo artigo, *Ensino Informal de Ciências no Ambiente de Postos de Saúde: uma analogia com o ambiente museotécnico à luz da Teoria Sócio-Histórica de Vigotski*, de Julio César Castilho Razera e Carla Santana Santos Souza, da UESB, examina a ocorrência do ensino informal de Ciências no ambientes de Postos de Saúde, por meio especialmente de cartazes e folhetos, o que conduz os autores a sugerirem uma analogia com Museus e Centros de Ciências.

O terceiro artigo, *Uma Proposta de Referencial Analítico de Gráficos Cartesianos de Cinemática a Partir de Tabelas*, é assinado por Paulo Sérgio de Camargo Filho e Carlos Eduardo Laburu, da UEL. Nele, os autores sugerem um referencial analítico para classificar o domínio semiótico da representação gráfica dos estudantes na aprendizagem em cinemática.

Já o artigo *A Afinidade com a Física: uma análise a partir dos estudantes da UFMS*, escrito por autores de várias universidades, investiga fatores que influenciaram estudantes de Física da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) na escolha do curso e o papel que seus próprios professores tiveram nessa escolha.

O trabalho de Marcelo Diniz Monteiro de Barros e Priscilla Guimarães Zanella (PUCMG), *A Música pode ser uma estratégia para o ensino de Ciências Naturais? Analisando concepções de Professores da Educação Básica*, investiga os possíveis usos de músicas da MPB como estratégia de ensino por professores de Ciências e Biologia em escolas de educação básica. Em sua análise, os autores examinam as razões alegadas, motivos e possíveis influências das respostas dos professores aos questionários.

O sexto artigo publicado neste número da Ensaio trata das aproximações entre *Metacognição e Atividades Experimentais em Física*. Nesse ensaio teórico, os autores – Cleci Werner da Rosa e José de Pinho Alves Filho (UFSC) – examinam elementos metacognitivos que podem se fazer presentes nas atividades experimentais e discutem sua importância.

O sétimo artigo, *Análise dos condicionantes sociais do sucesso acadêmico em cursos de graduação em Física à luz da sociologia de Bourdieu*, de Paulo Lima Junior, Fernanda Ostermann (UFRGS) e Flávia Rezende (UFF), se vale da Teoria de Bourdieu sobre as relações entre reprodução social e reprodução cultural para examinar as possíveis razões do sucesso e do fracasso escolar. Para examinar o potencial desse referencial teórico em contextos de educação científica, os autores se valem de uma análise estatística da relação entre reprovações de estudantes universitários de Física e renda e escolaridade dos pais. Os resultados são examinados à luz da Teoria.

O oitavo artigo, assim como o segundo, trata de temas de educação em saúde em ambientes não formais de ensino. O título é *Conhecimentos e práticas educativas sobre dengue: a perspectiva de professores e profissionais de saúde*, assinado por uma equipe da FIOCRUZ. O estudo se realiza por meio de entrevistas com professores de Ciências e Biologia e por profissionais de saúde em uma Unidade de Saúde próxima a uma escola. Os resultados indicam que o conhecimento sobre a doença é superficial, falta diálogo entre os protagonistas dos setores investigados e os materiais informativos de que dispõem são escassos e por vezes inadequados.

Já o artigo *O Processo de Apropriação da Bioexposição “A Célula ao Alcance da Mão” em um Centro de Ciências: Desafios da Mediação*, de Fernanda Bassoli (UFJF), examina o processo de apropriação de uma exposição museológica por outra instituição universitária, considerando desde a etapa de planejamento à realização de pesquisas junto aos visitantes. Os dados reafirmam a importância de formação dos mediadores nos espaços não formais, assim como o registro sistemático de sua memória. O décimo artigo deste número, *Ações reflexivas na prática de ensino de Química*, escrito

por pesquisadores da UFRPE e UFPE, investiga as práticas reflexivas de dois professores de Química da Rede Estadual de PE. O estudo foi realizado por meio de entrevistas e gravação de aulas dos docentes. As análises dos dados evidenciam que os docentes se apropriaram de aspectos característicos da prática reflexiva no âmbito discursivo, entretanto, em situações de aulas, suas ações se constituíram caracteristicamente tradicionais.

Finalmente, o artigo *Perfil Conceitual como tema de pesquisa e sua aplicação em conteúdos de Biologia*, de Alexandre Cunha Vairo e Luiz Augusto Coimbra de Rezende Filho (UFRJ), faz um levantamento de pesquisas que se valem da noção de perfil conceitual no ensino de Biologia.

Na seção de Resenhas, Pedro Zany Caldeira (Instituto Superior de Educação e Ciências – Lisboa) apresenta o livro de Mark Levi, *Why Cats Land On Their Feet: And 76 Other Physical Paradoxes and Puzzles*. Na resenha, ele aponta como o livro desenvolve e conceitua os paradoxos e enigmas da Física e faz considerações sobre seu potencial educativo.

Encerro esta apresentação agradecendo ao CECIMIG – Centro de Ensino de Ciências e Matemática de MG –, órgão complementar da Faculdade de Educação para ações de pesquisa e extensão em educação em Ciências, pelo apoio logístico e financeiro para realizar a edição deste número.

Agradeço, ainda, ao trabalho de vários pesquisadores que atuaram como árbitros dos artigos submetidos, contribuição fundamental para a qualidade dos trabalhos aqui publicados.

Desejo a todos uma boa leitura!

Belo Horizonte, 05 de abril de 2013.

Orlando G Aguiar Jr
Editor